

O Portão

criação raiz



PÚBLICO ALVO :
M/12 ANOS
DURAÇÃO : 01H00





ÍNDICE

SINOPSE	7
TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA	9
O PORTÃO	10
APRESENTAÇÃO	11
CRIAÇÃO RAIZ	12
FICHA ARTÍSTICA	13
DEPOIMENTOS	16
DIGRESSÃO	18
HISTÓRICO	19
RIDER TÉCNICO	21
RIDER TÉCNICO { ANEXOS	22
DOCUMENTAÇÃO LEGAL { ANEXOS	25
DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS	27
IMAGEM E COMUNICAÇÃO	29
CONDIÇÕES GERAIS	29
ORÇAMENTO	29
CONTACTOS	30

o Portão

**a narrativa da descodificação
da solidão dos seres**

SINOPSE

Uma das personagens, cujo nome se altera a cada frase, está em constante viagem. Ponderando-se sobre essa sua necessidade, será procura, busca, fuga, ficam no ar interrogações para a nossa incapacidade de muitas vezes estarmos parados e dedicarmos tempo ao pensamento e à fruição pessoal de pequenas e simbólicas coisas que acontecem em torno de nós e que necessitam de tranquilidade calma e tempo para serem saboreadas. A segunda personagem habita aquele local, junto ao mar e tem a função de todas as manhãs abrir um portão que depois encerra diariamente pela tarde antes do pôr-do-sol. Assim esta personagem é confrontada pelo sentido da sua função, encerrar algo que a todos pertence e a questão da propriedade sobre tudo o que nos rodeia. A função de abrir e fechar o portão que impede a todos o acesso a essa fruição é uma

posição de questionamento ou meramente de executante.

Esta criação nasce de um diálogo à distância entre a atriz e um psicólogo e escritor. Este texto, original, escrito em 2021, reflete sobre os objetivos, confrontando ambições e desejos com obrigações e funções do ser humano na sociedade que o envolve. A criação alia a imagem ao texto, conjugando atores com figuras repletas de simbolismo. A opção foi a de recorrer a técnicas de interpretação imbuindo na marioneta a capacidade discursiva, criando a narrativa através da figura acentuada do ator objeto. Esta criação confronta a capacidade de interpretação dos objetos e das figuras aliando o ator, ao ator manipulador.

Durante o processo de pandemia vivido em Portugal, surgiram muitas conversas escritas e ao telefone, diálogos filosóficos, que ponderavam sobre o comportamento humano, as nossas ambições, ansiedades, frustrações, e tornou-se claro na construção desta narrativa que a cena seria o destino desta conversa a ser partilhada com o público. O processo de monólogos com marionetas e objetos são travessias de muito esforço físico e mental porque fazem toda a desconstrução do simbolismo que à partida os mesmos possuem.

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro e Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e

internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvimento da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

O PORTÃO

público alvo : M/12 anos

duração : 01h00

produção : 64ª

grupo : criação raiz

idioma : português

data de estreia : 20 de outubro de 2023 (sexta-feira)

local de estreia : Teatro Municipal de Vila do Conde x Vila do Conde x Porto



APRESENTAÇÃO

O “Portão” é uma criação elaborada a partir do diálogo entre uma atriz e um escritor, distanciados física e psicologicamente pelo espaço do confinamento forçado. Uma criação que acompanha a narrativa da descodificação da solidão dos seres.

Dois seres num local à beira-mar falam entre si, num espaço e tempo indefinido. Desafio do poder da interpretação dos objetos, numa relação que confronta o ator-marionetista e a capacidade de manipulação com poder dramático da figura em movimento em cena.

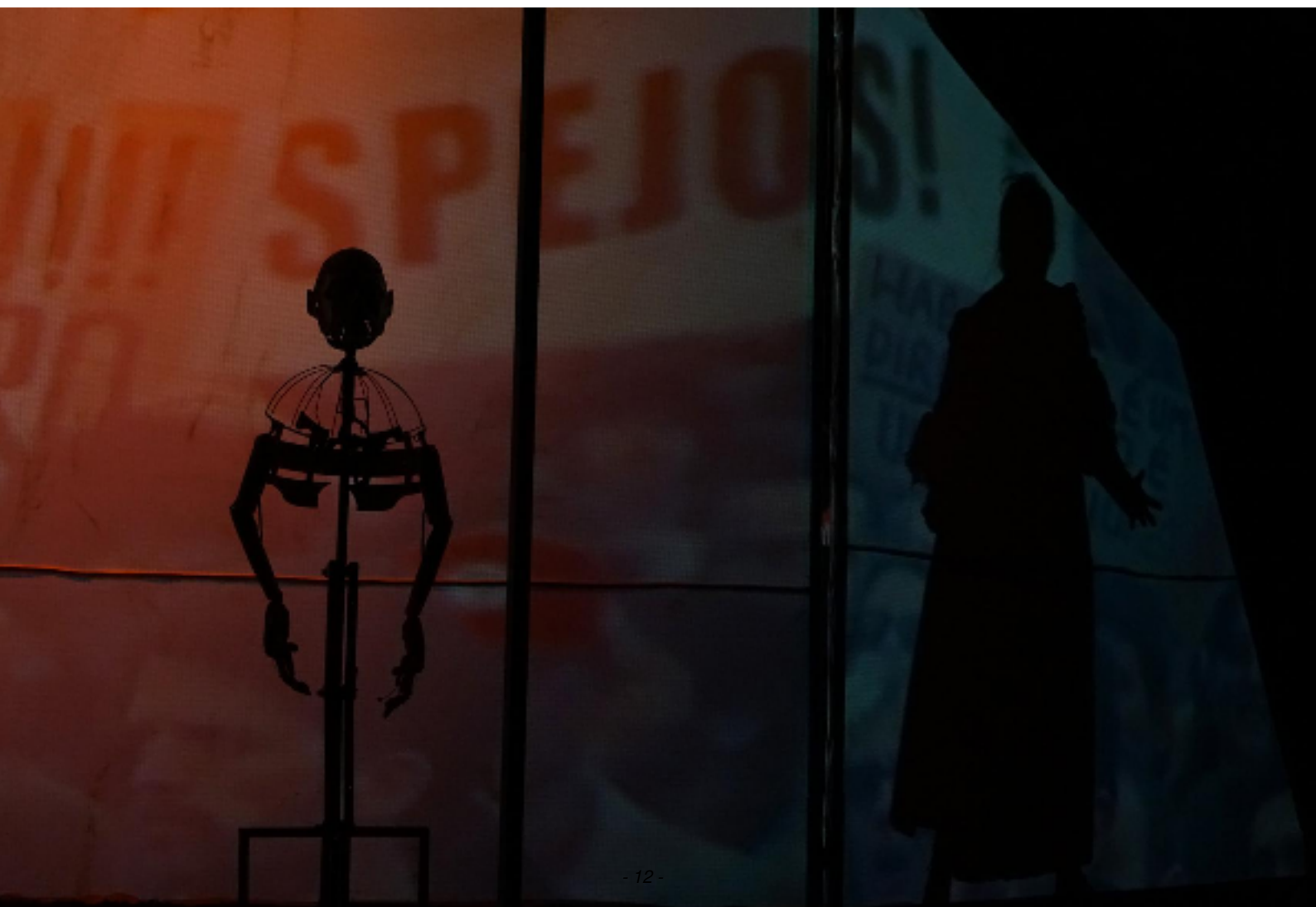


CRIAÇÃO RAIZ

Projetos de autor que potenciam uma ampla linguagem artística e pretendem garantir a liberdade aos criativos para se desafiarem plástica e dramaturgicamente, bem como na exploração da interpretação, na exploração da arte da marioneta, do teatro de figuras e do teatro de objetos. Estas criações são o reflexo fundamental das preocupações dos seus criadores.

Decidimos por esta designação através da génese do nome que nos dá origem, a Mandrágora, uma planta que muito é associada a um certo misticismo. A raiz é também o ponto de origem da estrutura que de um modo muito multifacetado se vai a embrenhar por diversos caminhos. Somos uma equipa criativa que pondera e analisa as suas preocupações pessoais e também se coloca a diversos desafios que a levam por descobertas que cimentam a arte do teatro e mais em concreto a arte da marioneta.

Mais de duas décadas depois, sobressaiu à tona esta forma e figura, num processo longo de descoberta. Atravessámos criações coletivas, convidámos encenadores e demos voz aos artistas que compõem o núcleo artístico da estrutura. Desta última consideramos que conseguimos alcançar um modo mais clarificador de indicar os potenciais caminhos e percursos de um coletivo composto por escolhas individuais.



FICHA ARTÍSTICA

INTERPRETAÇÃO, MANIPULAÇÃO E ENCENAÇÃO Filipa Mesquita

TEXTO Paulo Carmo

MARIONETAS Rúben Gomes

CENOGRAFIA Cirilo Reis

FIGURINO Cláudia Ribeiro

COSTUREIRA Alexandra Barbosa

BORDADOS Anja de Salles

VÍDEO Paulo Pinto

MÚSICA CÉNICA Hélder Duarte

DESENHO DE LUZ César Cardoso

DESIGN Paulo Sá

FOTOGRAFIA Margarida Ribeiro

ACOMPANHAMENTO ARTÍSTICO Clara Ribeiro

PRODUÇÃO EXECUTIVA Hélder David Duarte

PRODUÇÃO Teatro e Marionetas de Mandrágora

APOIO República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho, Município de Gondomar, Município de Vila do Conde

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA esta criação foi concebida em residência artística no Teatro Municipal de Vila do Conde





DEPOIMENTOS

Não sou pai, mas qualquer coisa que sai de nós tem algo de filho.

Nos últimos tempos acompanhei sempre este grupo, mas escrevi pouco por vários motivos: falta de tempo, exaustão, esgotamento, para evitar ferir egos com alguma confusão provocada pelo lado impessoal destas plataformas. Ainda assim acompanhei cada momento, como se me estivesse a agarrar à vida, pela importância que este processo tem para mim. Não sou pai, mas qualquer coisa que sai de nós tem algo de filho, não pode ser por acaso que chamamos cria, nós criamos, idealizamos, mas a dado momento sai-nos das mãos deixa de ser nosso.

É tão assustador como fantástico, sermos o arco que lança a seta, como referiu o khalil Gibran. Deixar ir algo que vai ser sempre nosso, mas que, ao mesmo tempo, se torna algo novo é um ato de amor, de entrega e partilha. Algures no tempo foi apenas meu, tornou-se nosso e agora espalhou-se, como eu e a Filipa pudemos sentir no dia depois da peça, pela voz de alguém que fez questão de nos transmitir o quanto o que todos fizemos ainda estava a mexer consigo. A arte é um paradoxo inútil e egoísta que é absurdamente necessário e comunitário.

Numa altura em que simplificamos o complexo, com rótulos como bom e mau, certo e errado, complexificamos o simples porque é difícil expor-nos e mostrar emoções. Até nisso a arte é um paradoxo, criamos metáforas, vestimos personagens e, no fundo, estamos nus até ao fundo da alma e quem se identifica acaba da mesma forma, por vezes sem sequer se aperceber.

Desculpem este testamento da parte de quem pouco aqui escreveu nestes tempos, mas é a minha forma de mais do que agradecer dar algo de mim a todos vocês que mais do que corpo deram alma a algo que é agora maior do que todos nós, não porque eu a tenha escrito, mas porque todos avivemos. Obrigado.

— Paulo Carmo × 23 de outubro de 2023



DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
20 OUT 2023 . SEXTA-FEIRA	Teatro Municipal de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
21 OUT 2023 . SÁBADO . 21h30	Teatro Municipal de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto

TOTAL : 2

HISTÓRICO

"o Portão", estreia no local "Teatro Municipal de Vila do Conde x Vila do Conde x Porto" a 20 de outubro de 2023 (sexta-feira). Até à data contabiliza 1 local, 1 cidade, 1 distrito, 1 país (Portugal) e participação em 0 festivais e 0 encontros nacionais e 0 internacionais.

O seu historial conta com 2 apresentaçõess para um público de 230 espetadores.

"o Portão" encontra-se em digressão há 2 anos, 6 meses e 20 dias à data de criação deste documento.





RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

Sessões

máximo de espetadores : 200
idioma : português
espaços recomendados : espaços interiores convencionais

Equipa

INTÉRPRETES : 1
EQUIPA TÉCNICA : 2
TOTAL DE EQUIPA AFETA : 3

Tempos De Montagem E Desmontagem Previstos

DESCARREGAR MATERIAL : 00h30
MONTAGEM ESPAÇO (CENOGRAFIA) : 02h00
MONTAGEM TÉCNICA : 02h00
AFINAÇÕES TÉCNICAS : 02h00
ENSAIOS : 01h00
DESMONTAGEM : 02h00
TEMPO DE MONTAGEM TOTAL NECESSÁRIO : 07h30

rider atualizado : 2025-09-25 12:10:45

RIDER TÉCNICO { ANEXOS

Os documentos a seguir, incluindo o "Desenho de Luz" e "Implementação da Cenografia no Espaço", entre outros, encontram-se anexados nesta secção para consulta. Estes materiais podem também ser acedidos através dos links disponíveis na secção **DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS**, bem como na área de downloads correspondente à atividade em causa no website da companhia.

RIDER TÉCNICO

última atualização : 25 de setembro de 2025

SOM

- 1 sistema de som / PA adequado ao espaço.
- 1 monitor de palco.
- 1 entrada de linha para PC – ligação mini-jack (3,5 mm) para Jack (6,35 mm) ou mini-jack para RCA.
- 1 microfone headset (sem fios, preferencialmente).

VÍDEO

Energia

- 1 ponto na parte traseira do palco (5 m atrás da cenografia, para retroprojektor).
- 1 ponto na lateral esquerda do palco (atrás de uma bambolina, para alimentação de computador).
- 1 ponto ao centro do palco, atrás do cenário (para alimentação de câmara).

Sinal

- 2 pontos de ligação HDMI para a régie de luz e som, para operação de vídeo à distância.
- (Caso esta opção não seja viável, a régie de vídeo deverá permanecer no palco).

Mobiliário

- 1 mesa e 1 cadeira.

DOCUMENTAÇÃO LEGAL { ANEXOS

Os documentos a seguir, incluindo a "Classificação Etária" e as "Declarações Autorais" dos diversos criativos envolvidos, entre outros, encontram-se anexados nesta secção para consulta. Estes materiais podem também ser acedidos através dos links disponíveis na secção **DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS**, bem como na área de downloads correspondente à atividade em causa no website da companhia.

DATA: 2023.10.04

Nº Ref: SIIGAC/2023/4861

Requerente: ASSOCIAÇÃO CULTURA REC. TEATRO E MARIONETAS MITO DO HOMEM PLANTADO

Comunicação de classificação - Peça teatral / Ópera

Título: **O PORTÃO**

Classificação Etária

Nº Registo

M/12

1485 / 2023

Exmos Senhores

Informa-se da classificação atribuída ao nº de registo em referência.

Com os melhores cumprimentos

A Técnica Superior

Alexandra Martins

Informação Adicional:

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

OPORTAO - DOSSIER - PT **2.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/dossier/oportao - dossier - pt.pdf

Outros Documentos

O PORTÃO - POSTAL **13 MB**

<https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/oportao/dwn/O Portão - postal.zip>

O PORTÃO - ROLL-UP **122.5 MB**

<https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/oportao/dwn/O Portão - roll-up.zip>

OPORTAO - CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA -- PT **52.3 KB**

<https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/oportao/dwn/oportao - classificação etária -- pt.pdf>

OPORTAO - DESENHO DE LUZ -- PT **479.4 KB**

<https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/oportao/dwn/oportao - desenho de luz -- pt.pdf>

OPORTAO - RIDER TÉCNICO -- PT **20.9 KB**

<https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/oportao/dwn/oportao - rider técnico -- pt.odt>

OPORTAO - RIDER TÉCNICO -- PT **63.9 KB**

<https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/oportao/dwn/oportao - rider técnico -- pt.pdf>

Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM PROMO **179.6 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/prj_oportao.zip

ARQUIVO IMAGEM SESSÃO FOTOGRÁFICA **500.2 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/ses_oportao.zip

ARQUIVO IMAGEM DESIGN **33.8 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/des_oportao.zip

ARQUIVO IMAGEM DESENHOS **3.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/drw_oportao.zip

ARQUIVO IMAGEM PROTÓTIPO **59.8 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/prt_oportao.zip

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

- Menções obrigatórias em todo o material promocional:
- Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
- Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

- É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
- O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
- Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
- Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
- É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
- O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

- Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
- Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
- Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
- Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO

Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076

IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9

BIC/SWIFT CGDIPTPL

*Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado
(Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)*





Teatro e Marionetas de Mandrágora
www.marionetasmandragora.pt
geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/oportao

oportao v.10.05.2026
dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDI

